Fim do ponto causa prejuízo de US\$1 milhão ao Senado

BRASÍLIA — Menos de quatro meses depois de ser instituído como forma de moralizar os trabalhos da Casa, o relógio de ponto foi extinto ontem no Senado pelo primeiro-secretário da Mesa, Júlio Campos (PFL-MT). Com a justificativa de que o processo não vinha funcionando, Campos retomou o antigo livro de ponto, que permite ao funcionário burlar a presença, assinando de uma única vez por todo o mês. A decisão de extinguir o ponto vai provocar um prejuízo de US\$ 1 milhão, o custo da instalação dos relógios.

— O primeiro-secretário justificou que o sistema era discriminatório, porque os funcionários dos gabinetes dos senadores não precisavam bater o ponto — afirmou o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB).

Lucena, porém, não esclarece quais os motivos que não levaram, então, à implantação do ponto também nos gabinetes dos senadores.

— Isso foi uma questão política. Os senadores não querem ponto nos gabinetes e pronto — disse Lucena.

●PAT — O Ministério do Trabalho vai propor ao Congresso uma nova legislação sobre o auxílio refeição. A idéia é permitir que mais um milhão de trabalhadores de pequenas e médias empresas tenham acesso a tíquetes. O Governo quer beneficiar a um número maior de empregados através de incentivos às empregadoras.

O GLORO

JÁ PENSOU NO SEU FINAL DE SEMANA?

Curta um final de semana em Macaé.
Hotel *** De frente para o mar, com lindas praias e cachoeiras. Fique 3 dias e pague 2.

Informações e reservas:

Macaé tel.: (0247) 62-4455

Rio de Janeiro Tel.: 257-1840

07 ABR 1993